

9º ANO

ENSINO RELIGIOSO



MÓDULO 3 – CAPÍTULO 1
ENCONTROS E DESENCONTROS EM
NOME DE DEUS

- Construindo saberes – p.100 a 105

Prof. Lucirene Mikoski

#CRIATIVIZAR

Religião não se discute?

O sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017) destacou que a **mixofobia** (aversão à diversidade) e a **mixofilia** (respeito à diversidade) são dois aspectos distintos que coexistem em nossa sociedade.

Mixofobia e mixofilia coexistem não apenas em cada cidade, mas também em cada cidadão. Trata-se claramente de uma coexistência incômoda, cheia de som e fúria, mas, mesmo assim, muito significativa.

[...] a arte de viver pacífica e alegremente com as diferenças e de extrair benefícios dessa variedade de estímulos e oportunidades está se transformando na mais importante das aptidões que um cidadão precisa aprender e exercitar.

BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e medo na cidade**.
São Paulo: Zahar, 2009. p. 48.

Religião não se discute?

Conflitos contemporâneos

A intolerância religiosa provém da recusa a outros modos de ser e crer. O indivíduo intolerante nega ao outro a liberdade de expressão de determinada tradição religiosa. Desmerece, condena, agride fisicamente as pessoas que seguem tal tradição, destruindo seus templos, símbolos e objetos sagrados.



Religião não se discute?

ocupado pelos Hominídeos.

Outro importante conflito ocorre na Síria e promove uma das piores guerras civis da atualidade. Mais de meio milhão de pessoas morreram desde o início do conflito, em 2011, e metade da população do país já teve de deixar suas casas. O conflito envolve forças do exército do país, milícias muçulmanas xiitas e sunitas e grupos jihadistas como Al-Qaeda e Estado Islâmico. A fuga em massa de sírios para a Europa é considerada a maior onda migratória mundial desde a Segunda Guerra.



Mulher caminha pelas ruas de Homs, na Síria, em 2013.

Religião não se discute?



1. Discuta com os colegas: As convicções religiosas constituem os únicos motivos que deram origem à violência e às atrocidades cometidas nesses conflitos? Sintetize as principais ideias debatidas.



Religião não se discute?

Respeito e diálogo juntos na construção da paz

O termo "tolerância" deriva do latim *tolerare*, que significa "sustentar", "suportar". Logo, tolerância é dar suporte, significa sustentar algo, como uma ideia, uma convicção, alguém.

CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA:

- ❖ JOHN LOCKE – Carta acerca da tolerância
- ❖ VOLTAIRE – Tratado sobre a tolerância

Religião não se discute?

2. Dom Orvandil, arcebispo primaz da Igreja Católica Anglicana, professor universitário e presidente da Irmandade Brasileira Justiça e Paz (Ibrapaz), fez as seguintes afirmações:

A intolerância é a conduta dos que tremem de medo das mudanças [...].

O diálogo é a coragem de ser, de avançar e de transformar.

DOM ORVANDIL. Diálogo ou tolerância no enfrentamento da intolerância religiosa?

Brasil 247, 4 jul. 2015. Disponível em: <<https://www.brasil247.com>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

- Analise as afirmações de Dom Orvandil e identifique algumas mudanças no contexto atual que podem proporcionar medo e a consequente intolerância.



Construindo uma sociedade mais justa e fraterna

Um levantamento realizado em 2010 pelo Pew Research Center – uma organização norte-americana que conduz pesquisas independentes em escala global – estimou que 80% da população mundial possui alguma filiação religiosa e, conseqüentemente, valores religiosos que influenciam sua conduta. Isso significa que a responsabilidade das tradições religiosas na construção de um mundo mais justo, fraterno e pacífico é imensa.

Como afirma o teólogo suíço Hans Küng (1928-):

No futuro, a credibilidade de todas as religiões, também das pequenas, vai depender da sua capacidade de acentuar mais aquilo que as une e menos aquilo que as divide. A humanidade pode cada vez menos se dar ao luxo de ver as religiões incentivando guerras em vez de promover a paz, praticando fanatismo em vez de fomentar a reconciliação, comportando-se com superioridade em vez de incentivar o diálogo.

KÜNG, Hans. **Projeto de ética mundial**: uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana. São Paulo: Paulinas, 2002. p. 10.

Religião não se discute?

Ações concretas em prol da paz:

- Apelo Espiritual de Genebra – 1999
- *Encontros no Parlamento Mundial das Religiões – 1983 e 1993 (novo encontro a cada 5 anos)*
- Semana de Oração pela Unidade Cristã (todos os anos desde a década de 1960)



3. Em um mundo marcado pela diversidade, por que a tolerância é um pré-requisito para a paz? Justifique sua resposta.

Saiba mais

De acordo com o professor Maurício de Aquino, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), os atos de violência física e simbólica indicam que ainda existem tensões entre as religiões e entre elas e as filosofias não religiosas. Contudo, para que todos possam exercer sua cidadania, é necessário transformar intolerância em respeito pela diversidade. Para que isso ocorra, é preciso conhecimento, efetivação de direitos e promoção de igualdade e justiça. Esse é um ponto fundamental, porque, sem justiça, nunca haverá paz. A promoção da justiça faz-se por meio de investimento social do Estado, das instituições e de cada um de nós, bem como por investimento financeiro em educação, cultura e políticas públicas.



importante

Contato com a
profe:

proflucirene@co
legiovsjose.com.
br

Contato com a
profe:

CHAT: USUÁRIO
SEM FOTO!

Atividade para
envio por e-mail:

Desenho –
Hibridismo Religioso
Nº3 – página 85
Atividade link – p. 90
Atividade PADLET –
p.91

SAUDADE DE
VOCÊS!



Já enviou? Então ok!
Não enviou? Estou aguardando!

LINK PADLET!!!!

https://pt-br.padlet.com/lucirenemikoski/mural_nono_ano1_2020

CRIATIVIZAR